

Dialética

- Fitch: Tese, Antítese e Síntese
- Dialética hegeliana: é o motor do pensamento e da História; é o pensamento que se realiza (Idealismo; Conceito)
- Síntese: é a mediação, é o que há de essencial; contém a verdade da Tese e da Antítese

Dialética marxista

- Materialismos: Histórico e Dialético (Natureza)
- Leis da Dialética:
- Primado da História
- Negação da negação: a realidade é um todo contraditório
- Passagem da quantidade à qualidade
- Progresso por saltos, crises, revoluções
- Coincidência de contradições: negação até a síntese

Fetichismo da mercadoria

- Fetichismo em Marx e Engels; reificação em Lukács
- A qualidade das relações humanas transformada em atributos dos objetos
- É um processo de mistificação: aparência imediata da troca de mercadorias ocultando as relações sociais de produção

Motor da História

- Para Marx e Engels, o motor da História é a luta de classes – processo dialético
- Para entender a sociedade, partem das determinações econômicas, a base material chamada de infraestrutura
- Sobre a infraestrutura constrói-se a superestrutura – manifestações políticas, sociais, religiosas, culturais...

Crítica aos “clássicos”

- Consideravam a produção um ato isolado praticado por indivíduos egoístas
- Marx e Engels, por outro lado, pensam o indivíduo como um ser social que se desenvolve nas relações com os outros indivíduos

Considerações importantes

- Ao ligar teoria e prática, a Práxis, o materialismo histórico transforma o conhecimento em um instrumento político e não mais imparcial como pretendem os positivistas
- Além disso, a divisão social do trabalho é uma das formas de relações de exploração, antagonismo e alienação em uma realidade constituída pela luta de classes e não pela harmonia social

Alienação

- O indivíduo é alienado do produto do seu trabalho
- Alienado de seu trabalho – é vendido ao capitalista (proprietário dos meios de produção)
- Está alienado dos outros indivíduos vistos como seus concorrentes

Conceitos marxistas

- Forças produtivas: meios de produção e força de trabalho
- Relações de produção: são definidas pela propriedade das forças produtivas
- Modo de produção: organização social para a produção daquilo que é necessário à sua existência

Ideologia

- Idealismo: a realidade dependente do Espírito (infinito ou finito) ou das Ideias (transcendentes ou particulares)
- Ideologia: formas invertidas de consciência e da essência material dos homens
- Nasce das distorções do pensamento sobre as contradições sociais e as oculta

A Ideologia Alemã

- Ideologia como um conceito (é uma relação; é a forma verdadeira da realidade)
- Críticas aos neo-hegelianos: criadores de frases contra outras frases
- Marx e Engels: os problemas da humanidade são contradições sociais reais

Fundamental

- Os indivíduos não conseguem resolver estas contradições por suas limitações e, por isso, projetam suas soluções nas formas ideológicas das consciências
- Oculta as contradições para uma classe dominante
- Ela é sempre:
- Negativa: distorção dos problemas reais
- Restritiva: não abrange todos os erros e nem todas as distorções
- Não é, portanto, uma simples relação de erro e verdade

Mudança no conceito de ideologia em Marx

- A ideologia, em suas obras tardias, funciona com a inversão, a alienação e a deslocação
- Expressões ideológicas: alienação, fetichismo da mercadoria

Exercícios:

1. (Unimontes) A questão das classes sociais ocupa um papel fundamental na teoria de Karl Marx. Para ele, existem condicionantes e determinantes na complexa relação entre indivíduo e sociedade e entre consciência e existência social.

Considerando as reflexões de Karl Marx sobre esse tema, marque a alternativa incorreta.

- a) A luta de classes desenvolve-se no modo de organizar o processo de trabalho e no modo de se apropriar do resultado do trabalho humano.
- b) A luta de classes está presente em todas as ações dos trabalhadores quando lutam para diminuir a exploração e a dominação.
- c) Em meio aos antagonismos e lutas sociais, o indivíduo pode repensar a realidade, reagir e até mesmo transformá-la, unindo-se a outros em movimentos sociais e políticos.
- d) As classes sociais sustentam-se em equilíbrios dinâmicos e solidários, sendo a produção da solidariedade social o resultado necessário à vida em sociedade.

2. (Uema) As sociedades modernas são complexas e multifacetadas. Mas é com o capitalismo que as divisões sociais se tornam mais desiguais e excludentes. Marx já observara que só o conflito entre as classes pode mover a história. Assim sendo, para o referido autor, em qual das opções se evidencia uma característica de classe social?

- a) O status social e cultural dos indivíduos.
- b) A função social exercida pelos indivíduos na sociedade.
- c) A ação política dos indivíduos nas sociedades hierarquizadas.
- d) A identidade social, cultural e coletiva.
- e) A posição que os indivíduos ocupam nas relações de produção.

3. É a condição material dos indivíduos que determinaria os demais aspectos de sua vida. A importância dada por Marx a esse quesito de nossas vidas é justificada, segundo sua teoria, em razão do impacto que a situação econômica de um sujeito tem em sua trajetória de formação.

Essa linha de pensamento é chamada de:

- a) Evolucionismo material.
- b) Capitalismo selvagem.
- c) Contratualismo.
- d) Materialismo histórico.

4. Para Marx, o capital era o principal ponto a ser investigado para que fosse possível entender as mudanças sociais que surgem em um dado momento. Entende-se por capital:

- a) a mais-valia absoluta.
- b) qualquer bem que possa ser investido para gerar mais lucro.
- c) o sistema econômico que surgia naquele momento.
- d) o sistema de exploração do homem pelo homem.

5. "A história de toda a sociedade até aqui é a história da luta de classes". Karl Marx e Friedrich Engels, Manifesto do Partido Comunista.

O conceito de Marx sobre a luta de classes representa o antagonismo entre uma pequena classe dominante sobre uma maioria subalternizada. Foi assim com homens livres e escravos, senhores feudais e servos, em suma, opressores e oprimidos.

Na Idade Moderna, qual são as forças que atuam na luta de classes e em que se baseia essa distinção?

- a) Capitalistas e comunistas, distinção realizada através de sua ideologia.
- b) Direita e esquerda, de acordo com o local em que se sentaram na assembleia posterior à Revolução Francesa.
- c) Burguesia e proletariado, divisão entre os detentores dos meios de produção e os donos da força de trabalho.
- d) Nobreza e clero, representantes de famílias aristocratas e representantes da Igreja.

6. Não se trata de substituir a sociedade existente por uma totalmente nova, senão adaptar aquela às novas condições de existência social. Não é uma questão de classes, de oposição entre ricos e pobres, de empresários e trabalhadores, como se

a única solução possível consistisse em diminuir a parte que corresponde a uns para aumentar a dos outros. O que se requer no interesse de uns e outros é a necessidade de se refrear, desde o alto, os apetites de ambos e assim pôr fim ao estado de desagregação, de agitação maníaca, que não é produto da atividade social e que inclusive provoca sofrimentos.

Émile Durkheim, O Socialismo.

No texto acima, o pensamento de Durkheim se opõe à tese defendida por Marx porque:

- a) nega a existência da luta de classes.
- b) afirma que o interesse de uns prejudica o bem-estar social.
- c) afirma que a sociedade deveria ser mais justa.
- d) nega que haja desigualdade na sociedade.

7. (Enem/2015) O principal articulador do atual modelo econômico chinês argumenta que o mercado é só um instrumento econômico, que se emprega de forma indistinta tanto no capitalismo como no socialismo. Porém, os próprios chineses já estão sentindo, na sua sociedade, o seu real significado: o mercado não é algo neutro, ou um instrumental técnico que possibilita à sociedade utilizá-lo para a construção e edificação do socialismo. Ele é, ao contrário do que diz o articulador, um instrumento do capitalismo e é inerente à sua estrutura como modo de produção. A sua utilização está levando a uma polarização da sociedade chinesa.

OLIVEIRA, A. A Revolução Chinesa. Caros Amigos, 31 jan. 2011 (adaptado).

No texto, as reformas econômicas ocorridas na China são colocadas como antagônicas à construção de um país socialista. Nesse contexto, a característica fundamental do socialismo, à qual o modelo econômico chinês atual se contrapõe é a:

- a) desestatização da economia.
- b) instauração de um partido único.
- c) manutenção da livre concorrência.
- d) formação de sindicatos trabalhistas.
- e) extinção gradual das classes sociais.

8. Sobre o conceito de luta de classes, é incorreto afirmar que:

- a) A luta de classes é o motor da história.
- b) A luta de classes na sociedade capitalista se expressa no conflito entre a classe política e os cidadãos.
- c) A luta de classes é uma característica marcante do capitalismo.
- d) Na sociedade capitalista, há apenas duas classes em conflito.

9. (UNIMONTES) “A ideologia é um conjunto lógico, sistemático e coerente de representações (ideias e valores) e de normas ou regras (de conduta) que indicam e prescrevem aos membros da sociedade o que devem pensar, como devem valorizar, o que devem sentir e como devem sentir. O que devem fazer e como devem fazer”.

(Marilena Chauí)

Com relação à ideologia, é INCORRETO afirmar:

- a) Caracteriza-se pela naturalização, na medida em que são consideradas naturais as situações que, na verdade, são produtos da ação humana.
- b) É uma mentira que os indivíduos da classe dominante inventam para subjugar a classe dominada.
- c) Não é uma mentira, é uma possibilidade de manutenção da coesão social.
- d) Tem por função conservar a unidade de todo o bloco social.

10. (UEMA) As sociedades modernas são complexas e multifacetadas. Mas é com o capitalismo que as divisões sociais se tornam mais desiguais e excludentes. Marx já observara que só o conflito entre as classes pode mover a história. Assim sendo, para o referido autor, em qual das opções se evidencia uma característica de classe social?

- a) O status social e cultural dos indivíduos.
- b) A função social exercida pelos indivíduos na sociedade.
- c) A ação política dos indivíduos nas sociedades hierarquizadas.
- d) A identidade social, cultural e coletiva.

e) A posição que os indivíduos ocupam nas relações de produção.

Gabarito:

1. D. Os laços entre as classes, segundo Marx e Engels, não são laços solidários, mas sim de contradição.
2. E. Classe social é definida segundo a posição do indivíduo inserido no processo social de produção material ou do local nas relações de produção.
3. D. O materialismo histórico busca entender as relações e as condições materiais da existência para explicar os processos sociais, econômicos, políticos, religiosos...
4. B. Todo e qualquer bem que gera mais riqueza e promove o acúmulo de riqueza é considerado capital.
5. C. A contradição básica do capital ocorre entre a burguesia (capital) e proletariado (trabalho), cujas posições são definidas pelas relações de produção apresentadas na alternativa.
6. A. Durkheim, diferente de Marx, trabalha com o conceito de anomia.
7. E. A China não caminha na direção da superação das classes sociais por conta de seu modelo de crescimento de formato capitalista controlado pelo Estado.
8. B. A luta de classes fundamenta-se na esfera econômica e não na esfera política.
9. B. A ideologia não é uma mera mentira, mas uma construção difusa e parcial da realidade social.
10. E. A classe social baseia-se em princípios econômicos, como a posição do indivíduo nas relações de produção.